

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.728 (Ano C/Roxo) 3º Domingo da Quaresma 23 de março de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

CF 2025 - Tema: *Fraternidade e Ecologia Integral*

Lema: *"Deus viu que tudo era muito bom". (Gn 1,31)*

CONVERTEI-VOS, DIZ-NOS O SENHOR



- *Acendimento das velas do altar: "Ele me amou e se entregou por mim..." nº 19*

01. ACOLHIDA

C. Quaresma é tempo de penitência e conversão. Com Jesus, caminhamos para Jerusalém. Ele nos ajuda a fazer um discernimento profundo de nossa existência e, voltarmos nosso coração a Deus. Com alegria, cantemos com fé.

02. CANTO

Volta, meu povo, ao teu Senhor... nº 221

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Quaresma é um tempo favorável para a

redescoberta e o aprofundamento do nosso discipulado a Cristo. É tempo para um novo nascimento onde somos chamados a assumir a penitência como método de conversão e como caminho pessoal e comunitário de libertação pascal. É tempo para avaliação de nossas opções de vida, para corrigir nossos erros e aprofundar a dimensão ética da fé. É tempo forte de escuta da Palavra, para assim conhecermos a vontade de Deus e praticá-la.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor Jesus, que caminha conosco, nos chama a estarmos mais próximos do Pai por meio da conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia de Deus.

Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. **Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus ilumina a nossa vida e nossa fé para reconhecermos nossas faltas. Ela nos cha-

ma à conversão e suscita em nós a confiança na misericórdia divina. Escutemos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Ex 3,1-8a.13-15

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

Refrão: *O Senhor é bondoso e compassivo.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,1-6.10-12

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 13,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória a vós, ó Cristo,... n° 369

V. Convertedei-vos nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste domingo o Senhor intensifica o convite à conversão. A liturgia da Palavra ressalta a urgência da conversão pela renovação batismal. A conversão se traduz na resposta de fé à paciência de Deus. Ele nos dá tempo para que produzamos os frutos da justiça e da fraternidade. A fé se revela com a mudança de atitudes. Converter-se implica voltar para Deus e produzir frutos do amor, da solidariedade e da paz.

- Na primeira leitura, Moisés é convidado para ser o líder do povo, o rosto visível da ação libertadora que o Senhor realizará em favor de Israel oprimido. Moisés tinha fugido do Egito e se abrigado no deserto do Sinai após assassinar indignado, um egípcio que maltratava um hebreu. É acolhido por uma tribo de beduínos. Casa e refaz sua vida numa experiência de tranquilidade. É precisamente nesse oásis de paz que o Senhor se revela e escolhe Moisés para uma nova missão no Egito. O chamado de Moisés ressalta a iniciativa de Deus libertador, apostando na salvação de seu povo. Na segunda parte do texto (vv. 13-15), ante às indagações de Moisés, Deus se revela: "Eu sou aquele que sou". Uma espécie de sinal que confirma que Moisés foi convidado por Deus e enviado por Ele em missão. Nome que acentua a presença contínua de Deus na vida do seu povo. Uma presença

viva, ativa e dinâmica, no presente e no futuro, como libertação e salvação.

- Na segunda leitura, Paulo lembra que os israelitas foram conduzidos por Deus, passaram pelas águas libertadoras do Mar Vermelho, alimentaram-se do maná e da água que jorrou da rocha. Para o Apóstolo, esse rochedo é o símbolo de Cristo já presente na caminhada do êxodo do antigo povo. Apesar de todos esses sinais, a maior parte dos israelitas não foi fiel a Deus e acabou morrendo no deserto. Isto nos faz compreender que, apesar da importância de nossa participação nas ações rituais, o que conta é a adesão sincera à vontade de Deus. Paulo recorda o fundamental na vivência da fé: levar uma vida coerente e viver em comunhão com Deus.

- No Evangelho, Jesus continua sua viagem para Jerusalém com seus discípulos. Acabava de lhes falar sobre o discernimento dos sinais que manifestam a vontade de Deus. Sinais do cotidiano que explicitam o projeto salvífico do Pai. Falando à multidão e, em particular, aos discípulos, enfatiza em duas partes distintas, a urgência da conversão. Na primeira (Lc 13,1-5), Jesus refere-se aos dois fatos da repressão a um grupo de galileus enquanto se preparavam para sacrificar suas vítimas e da queda de uma torre perto da piscina de Siloé. Os que relatam a Jesus as duas tragédias desejam ouvir sua opinião e provoca dele uma posição. O Mestre sai pela tangente. Desconstrói a crença popular de que as desgraças sejam uma forma de punição divina e que Deus poderia impedir tais tragédias, mas prefere permanecer surdo e mudo aos gritos dos sofredores. Rechaça a doutrina da retribuição que vincula a desgraça ao pecado cometido. Para o Mestre, diante de Deus, todos necessitam mudar de vida. Mas, se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo. A única maneira para escapar à ruína é a conversão. Na segunda (Lc 13,6-9), temos a parábola da figueira. Ela é imagem do povo de Israel. Durante três anos de ministério, Jesus procurou frutos de arrependimento e de conversão. E nada! Na palavra de Jesus, a caminho de Jerusalém, a todos é oferecida uma nova chance de mudança de vida. Ele espera, portanto, que os que o acompanham deem frutos, isto é, aceitem converter-se à Boa Nova que lhes anuncia. É a paciência de Deus! Apesar do tom ameaçador, há esperança, Jesus confia em que a resposta à Boa Nova seja positiva.

- A quaresma é um tempo para avaliarmos a qualidade de nossas respostas aos projetos da vontade

de Deus. Pode ocorrer que os frutos não estejam à altura do esperado. Quem planta e cultiva determinada árvore frutífera, é natural que almeje colher bons frutos. "Foi lá procurar figos e não encontrou. Então disse ao agricultor: Já faz três anos que venho procurando figos e nada encontro". Desilusão! A paciência parece estar se esgotando. O impulso humano é dar um basta: "corta-a!". Apesar de nossas infidelidades, Deus não age assim. Mesmo que sua paciência esteja no limite, "o Senhor é piedade e compaixão, lento na cólera e cheio de amor" (Sl 145,8). Cristo, por sua vez, intercede constantemente por nós junto do Pai, dilatando e ampliando sua paciência. O amor misericordioso torna possível o êxito dos projetos de Deus. Converter-se a Deus é voltar-se para Ele; é caminhar com Ele e viver o seu projeto de vida e salvação. Conversão é convite à vida. Mais do que anúncio de ameaças, é proclamação de uma boa nova. Jesus apela à conversão, anunciando a proximidade do Pai amoroso e misericordioso.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus se revelou a Moisés como Deus fiel à aliança. Para nós, Ele é o Deus de Jesus Cristo, o Pai dos céus que nos ama como filhos. Rezemos com toda confiança: *Deus de misericórdia, salvai-nos.*

L.1 Senhor, que a Igreja, Sacramento da família Trinitária, e o Papa Francisco em seu pontificado, revelem a todos o sentido da vida, a crença no amor e alimente a esperança nas pessoas, para construirmos relações fundadas nos valores humanos e cristãos, rezemos.

L.2 Senhor, vossa Igreja celebra no dia 24 a memória do martírio de São Oscar Romero; dai-nos a coragem do testemunho fiel à Eucaristia, para que possamos também produzir frutos para a vida eterna, rezemos.

L.1 Senhor, vos pedimos pelos catecúmenos e catequizandos adultos que fazem neste período quaresmal, a preparação próxima para os sacramentos da iniciação cristã; para que eles, iluminados pela vossa Palavra e amparados pela comunidade, se afastem do medo e desânimo, rezemos.

L.2 Senhor, nós vos pedimos que suscite no coração dos jovens o desejo de se consagrarem, unindo-se cada vez mais ao Cristo e à sua Igreja, doando-se aos irmãos com amor, rezemos.

L.1 Senhor, nos dias 28 e 29 vivenciaremos as 24 horas de oração e adoração; ajudai-nos a crescer na prática da oração no intuito de nos convertermos e nos aproximarmos mais de vós, rezemos.

D. Ó Deus, que chamastes todos nós ao arrependimento e à salvação, escutai e atendei nossos clamores e orações. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor a nossa vida e a nossa vocação e disposição de servir a Igreja. Com o nosso dízimo e ofertas, expressemos a nossa gratidão a Deus.

Volta o teu olhar, Senhor... n° 502

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs: nesta caminhada quaresmal o Pai nos convida à oração, ao jejum e à caridade. Ele nos dá oportunidade de participar do mistério de Jesus, que pela cruz chegou à ressurreição. Expressando nossa confiança e gratidão a Deus, cantemos: *Eu confio em nosso Senhor... n° 1.206.*

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus. *(O gesto seja breve e sem canto)*

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado

do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- SENHOR, DEIXA A FIGUEIRA (Música: Pe. José Weber / CoroPaulus / <https://youtu.be/dZ9GNKq7DzQ?si=4114jepPIi5InaTY>)

Refrão: Senhor, deixa a figueira ainda este ano./ Vou cavar em volta dela, e, quem sabe, no futuro / ainda dará frutos (bis)

1. O Senhor é indulgente, é favorável, / É paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / Nem nos pune em proporção às nossas culpas.

2. O Senhor realiza obras de justiça / E garante o direito aos oprimidos; / Revelou os seus caminhos a Moisés / E aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

3. Como um pai se compadece de seus filhos, / O Senhor tem compaixão dos que o temem. / Porque sabe de que barro somos feitos, / E se lembra que apenas somos pó.

4. Os dias do homem se parecem com a erva, / Ela floresce como a flor dos verdes campos; / Mas apenas sopra o vento ela se esvai, / Já nem sabemos onde era o seu lugar.

- Ou Deus ouviu nosso clamor... nº 672 (refrão d)

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, na vossa misericórdia, não vos cansastes de revelar a nós vossos mistérios. Nós vos pedimos que sempre nos sacieis com o pão da vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 28 e 29/03 - "24 Horas para o Senhor". Acompanhe a programação em sua Paróquia.

18. CAMPANHA DA FRATERNIDADE

D. O chamado à conversão, que nos transforma em novas criaturas, começa pela fé e no batismo, exige esforço contínuo para que, renunciando a nós mesmos, assimilamos a vontade de Deus, estabelecendo novos relacionamentos com as pessoas e com o mundo que nos cerca. Rezemos juntos a oração da

Campanha da Fraternidade: **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

- Cantar o refrão do Hino da CF 2025.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Convertendo ao convite do Senhor para uma vida mais justa e fraterna, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Meu Senhor despojou-se de si... nº 761 ou Hino da CF 2025.

Leituras para a Semana

2ª 2Rs 5,1-15a / Sl 41(42) / Lc 4,24-30

3ª Is 7,10-14;8,10 / Sl 39(40) / Hb 10,4-10 / Lc 1,26-38

(Anunciação do Senhor)

4ª Dt 4,1.5-9 / Sl 147(147B) / Mt 5,17-19

5ª Jr 7,23-28 / Sl 94(95) / Lc 11,14-23

6ª Os 14,2-10 / Sl 80(81) / Mc 12,28b-34

Sáb.: Os 6,1-6 / Sl 50(51) / Lc 18,9-14

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede

Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.